



Domingo, 3 de dezembro de 2017

MENSAGEM ESPECIAL DE CRISTO JESUS, TRANSMITIDA PARA A 53ª MARATONA DA DIVINA MISERICÓRDIA, NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN

Primeira Mensagem

Hoje venho como o Senhor da Noite para iluminar suas vidas, para retirá-los dos abismos da consciência e do medo.

Hoje venho como o Senhor da Noite, porque Sou o Senhor da Lua e de todas as estrelas, de tudo o que brilha no Universo e faz parte da Criação de Nosso Senhor, Adonai.

Hoje venho como o Senhor da Noite para caminhar a seu lado, por este tempo de trevas e de provas, por esta transição que os levará aos desafios e a viver coisas inexplicáveis, coisas que nunca antes viveram, nesta vida nem em outra.

Mas Eu venho como o Senhor da Noite, o Senhor de Emmanuel, para que conheçam do Pai a Fonte grandiosa de Seu Amor, que nunca se acaba, que nunca termina, a Fonte do Amor que os tornará livres de vocês mesmos e de suas amarras.

Entrem nesta noite escura do planeta sem medo, porque Eu ainda estou aqui para fazê-los viver em Deus e em Sua infinita Unidade.

Que nesta noite escura suas almas não se desesperem, que seus internos não se perturbem, porque neste tempo o que estão vivendo ou estão passando é Vontade de Deus, e Deus o sabe, Deus o conhece profundamente e Ele sabe que é o melhor para vocês, neste momento.

Não temam cruzar esta noite junto a Mim, porque Eu estou aqui para ajudá-los, mas também para mostrar-lhes a verdade, verdade que se oculta no mais íntimo de seus corações, verdade que se esconde no profundo da consciência e que, muitas vezes, não podem ver.

Essa verdade que Eu lhes digo lhes mostrará como em verdade são e o que Eu necessito extirpar de vocês para que sejam Meus verdadeiros apóstolos.

Esta é a hora em que o novo ser está sendo construído espiritualmente.

Esta é a hora em que muitas coisas devem morrer para que possam nascer outras, e assim se tornarem livres.

Eu venho como o Senhor da Noite para tomá-los pelas mãos e conduzi-los pela mesma senda que Eu uma vez atravessei, de Jerusalém ao Horto das Oliveiras.

Esta noite que vive o planeta é tão semelhante à que Eu vivi, há mais de dois mil anos, quando tive que dar tudo por todos, quando tive que vencer Meus medos para que seus medos pudessem ser



vencidos no amor.

Eu venho nesta noite para retirar as almas dos abismos e da ilusão.

Necessito que seus olhos se abram para poderem ver o que existe internamente, em seus mundos interiores. É o que Eu necessito para poder realizar Minha Obra neste mundo e com esta humanidade.

A noite mais difícil de todos os tempos está sendo atravessada por esta humanidade e por este planeta.

Mas na noite, como no dia, Deus nunca os abandonará, quando tão somente confiarem n'Ele e amarem o desconhecido das provas que Ele lhes apresenta, de ciclo em ciclo, para que as possam viver e, assim, possam transformar-se.

Que nesta noite que atravessa o planeta seus corações não se endureçam como as pedras.

Abrandem seus sentimentos e sentirão coisas positivas que nunca sentiram antes, ao permitir que o Fogo de Meu Amor tudo penetre e tudo transforme.

Venho como o Senhor da Noite para anunciar o fim dos tempos, porque chegou a hora de definir a próxima etapa desta humanidade, em que a nova humanidade estará livre das correntes do mal e dos laços com o erro e a indiferença.

Que nesta noite seus corações busquem o Senhor da Lua que ilumina, silenciosamente, os mundos internos com uma sagrada energia espiritual proveniente de Emmanuel. Que esse bálsamo de luz azul lave-os, vivifique-os e, assim, purifique-os de todas as manchas e de todos os pecados, a fim de que sejam livres de vocês mesmos para que Eu possa estar ali, em seus corações, e revelar-lhes o caminho da redenção por meio do amor.

Nesta noite escura que vive o planeta e a humanidade, companheiros, nesta noite que muitos temem atravessar por temor de cair em tentação, peço-lhes, amorosamente, que sejam misericordiosos, tão misericordiosos como Eu sou com vocês durante seus tempos difíceis, quando às vezes Minha Palavra não pode entrar no mais íntimo de seus corações.

Convido-os a estarem na noite do Horto Getsêmani para que possam compreender, apóstolos Meus, o que o Pai Me fez compreender naqueles tempos, quando uma escuridão maior teve que ser vencida por meio do amor, e uma grande indiferença teve que ser derrotada por meio da Misericórdia.

Torno a dizer-lhes, companheiros, que não durmam como dormiram os Apóstolos no Horto Getsêmani, esquecendo-se, durante um tempo, da Paixão de seu Senhor; até nesses momentos tive que renunciar e amar mais do que Eu podia amar a todos vocês.

A Graça de Deus nunca Me faltou.

A Proteção de São Miguel Arcanjo nunca deixou de amparar-Me, ainda que tenha sido homem como vocês e tenha sido humano como vocês.



Vim recriar este Projeto por meio da força e do poder do Amor de Deus, que também vive em vocês quando tão só lhe dão atenção, deixam-no florescer e fazem-no emanar como uma fonte.

Se não se afirmarem nesse Amor, que não é próprio nem pessoal, mas eterno, não conseguirão atravessar esta noite escura, porque em algum momento do caminho, durante a noite escura, terei que os deixar sozinhos para que vivam sua confirmação, assim como Eu a vivi na solidão do Horto Getsêmani, onde tive que vencer a Mim mesmo, trazendo ao Meu Coração a Luz e o consolo do Divino Espírito.

Os próprios Anjos de Deus desceram no Horto Getsêmani para Me consolar. Assim, hoje Eu desço para consolá-los nesta noite escura, imitando os Anjos de Emmanuel.

Não deixem que Meu Projeto seja derrotado por seus aspectos da vida; amem-se, amem-se ainda que não consigam e não o possam fazer. Se somente derem o primeiro passo, apóstolos Meus, Eu os ajudarei a encontrar o sentido no amor e na unidade.

Isso fechará as portas para que Meu adversário não entre em seus corações e mentes.

Façam-no por Minha dolorosa Paixão e, durante esta Maratona, ofereçam todas as orações pelas nações do mundo que vivem sua própria noite escura e pelas almas que estão submersas no erro.

Ofereçam esta Maratona pelos que têm a seu lado diariamente, pelo que não podem aceitar do outro, por aquela alma ou aquele coração humano que em si mesmos lhes desperta ira, maldade ou indiferença.

Não sigam dentro da mesma cadeia de erros desta humanidade atual; vençam esse atavismo por meio do amor e da constância.

Hoje Eu venho como o Senhor da Noite para ensiná-los a encarnar a transcendência de si e o ímpeto de amar, cada dia mais, acima de vocês e de toda a Criação.

Vigiem Comigo, durante esta noite escura, porque ainda estamos em batalha. Ainda tudo está permitido, e a humanidade é livre para poder escolher o caminho da salvação ou o caminho da perdição.

Nestes últimos tempos estou recolhendo-Me, cada dia mais, para que possam viver, companheiros, sua solidão, como seu Mestre e Senhor a viveu no Monte das Oliveiras, à luz da Lua, mas sem estrelas que irradiassem.

Convido-os a superar em si mesmos os abismos da consciência, esses infernos tão impenetráveis e recalcitrantes que só atormentam as almas que buscam Meu Amor.

Se Eu venci a morte tão somente os amando, vocês poderão vencer coisas maiores dos que as que Eu venci na Cruz.

Não se esqueçam, companheiros, apóstolos Meus, de superar-Me no amor durante a vida diária, junto a seus irmãos de caminho, junto de todos aqueles que se aproximam de suas vidas.



Nesta noite escura que vive o mundo, venho entregar-lhes o consolo universal que Deus concedeu a Meu Sagrado Coração durante a Agonia do Horto Getsêmani. Ali começou, companheiros, a superação de toda a grande indiferença humana, até os dias de hoje, até o presente; por isso sofri tanto, em silêncio e entrega.

Recordem Meu Corpo chagado pelos homens e por sua soberba.

Eu fui esse Cordeiro que foi levado ao matadouro para que vocês, neste tempo, tivessem uma última oportunidade.

Eu sei que cada um Me ama como pode.

Eu sei que cada um Me dá o que pode dar-Me, mas ainda necessito mais.

Necessito que o mundo, durante esta Maratona, seja inundado por um grandioso amor, para que os horrores que vejo nesta humanidade sejam liberados, para que toda opressão termine e as almas se redimam.

Não afastem a cruz de vocês; carreguem-na, como nunca antes a carregaram.

Não deixem que Meu fogo se afaste de vocês, mas que, pelo contrário, possa abraçá-los para torná-los como chamas, tão semelhantes às do Espírito Santo.

Trouxe-os aqui, a esta Ermida de Meu Glorificado Coração, para recordarem que pedi que a construíssem a fim de que as almas a visitem, a fim de que as almas recebam de Meu Coração as graças de que necessitam.

Que o Sopro do Espírito de Emmanuel os abençoe e lhes conceda a paz.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.